
Reatamento formal com FMI

por Elaine Lerner
de Brasília

O Brasil reata, formalmente, as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), na próxima segunda-feira. No domingo, segue para Washington uma comissão de técnicos brasileiros com o objetivo de iniciar as conversações oficiais com o chefe do departamento do Atlântico Sul, do FMI, Tomas Reichmann. Em junho, uma missão do FMI deverá vir ao Brasil para finalizar o acordo.

A missão brasileira, que re-

torna na quinta-feira, é composta pelos assessores especiais do ministro da Fazenda, Michal Gartenkraut, e Raimundo Monteiro Moreira; pelo chefe da Assessoria Econômica da Secretaria de Planejamento, Raul Wagner dos Reis Velloso; pelo assessor do Instituto de Planejamento e Estudos Econômicos e Sociais, João Carlos Oliveira; e pelo chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Sílvio Rodrigues Alves, especialista em negociações com o FMI.

A tônica das primeiras ne-

gociações formais com o FMI deverá ser a manutenção do crescimento econômico nacional, mesmo com a ingerência do FMI. O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, tem repetido que o retorno ao FMI deverá facilitar a entrada de dinheiro novo, não apenas para investimentos, mas para também para o pagamento dos juros da dívida com os bancos privados. O ministro acredita que o acordo com as instituições privadas será fechado antes do encerramento das negociações com o FMI.
